



AValiação DA ATIVIDADE ANTIMYCOPLASMA DE *E. candolleana*

Tenfen A¹.; Boeder, A.M.², Cordova, C.M.M.², Cechinel-Filho, V.¹

Programa de Pós Graduação em Ciências Farmacêuticas, Universidade do Vale do Itajaí, SC, Brasil. *adrielli.tenfen@gmail.com

Centro de Ciências da Saúde, Departamento de Farmácia, Universidade Regional de Blumenau, SC.

Introdução: Popularmente utilizada em doces e sobremesas em algumas regiões de Santa Catarina (Brasil), a espécie *E. candolleana*, é conhecida como “cambuí”, “cambuí roxo”, “Cereja de Joinville” ou “cereja preta”, e ocorre em matas de encosta próxima ao mar, desde o Nordeste até Santa Catarina. Na medicina popular, principalmente na região do nordeste, a infusão das folhas é utilizada para tratamento de processos febris e dolorosos. Os Mycoplasmas são uma classe de bactérias que não possuem parede celular e por este motivo, são resistentes a todos os antibióticos que possuem seu mecanismo de ação voltado a ela. Eles são responsáveis por inúmeras doenças, como vaginites, pielonefrites, pneumonias, entre outras. Considerando o aumento de infecções causadas por estes microorganismos e a necessidade da busca por novos agentes antimicrobianos o objetivo deste trabalho foi avaliar a atividade anti-micoplasma do extrato bruto e frações de *E. candolleana* frente a cepas de Mycoplasmas. **Métodos:** As folhas e os galhos da espécie foram triturados e macerados em metanol por 7 dias, filtrados e evaporados separadamente para a obtenção dos extratos metanólicos brutos das folhas (EBMF-ECN) e galhos (EBMG-ECN). Tanto o EBMF-ECN, quanto o EBMG-ECN foram submetidos a partição líquido-líquido com solventes de diferentes polaridades afim de se obterem as frações diclorometano (FDCM) e acetato de etila (FAE) de cada amostra: FDCMF-ECN e FDCMG-ECN, além de FAEF-ECN e FAEG-ECN. A atividade antimicoplasma foi realizada conforme método descrito no CLSI-2015, com modificações. As amostras diluídas nas concentrações de 1000 a 7,8 µg/mL, foram submetidos a ensaios de atividade antibacteriana frente às cepas de *Mycoplasma genitalium* (ATCC 33530), *M. capricolum*, *M. mycoides* subsp. Capri (MMC) PG3 NCTC 10137, *M. pneumoniae FH* e *M. pneumoniae* 129. Como controle positivo foi utilizado levofloxacino e como controle negativo uma diluição seriada do microrganismo teste. Foram consideradas ativas as amostras com concentração inibitória mínima (CIM) menor que 1000 µg/mL. **Resultados:** Dentre as amostras analisadas, a amostra FDCMF-ECN merece destaque, com uma concentração inibitória mínima (CIM) = 125 µg/mL frente ao MMC, *M. genitalium*, *M. pneumoniae FH* e *M. pneumoniae* 129. Seguida pela FDCMF-ECN com CIM de 250µg/mL frente a *M. pneumoniae FH* e *M. pneumoniae* 129. **Conclusão:** Os extratos e frações das folhas e caules de *E. candolleana* apresentaram atividade antimicrobiana moderada contra os mollicutes, principalmente nas frações mais apolares (DCM), porém os estudos estão em andamento visando isolar e avaliar seus princípios ativos.

Apoio financeiro/Agradecimentos: CNPq, Capes, FURB, UNIVALI.